

Tristão e Isolda



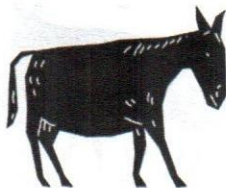
Grupo

ARTHUR C. DOURADO - N° 2

BRENO BAO - N° 3

JOÃO EMANUEL - N° 11

VINICIUS CHAGAS - N° 32

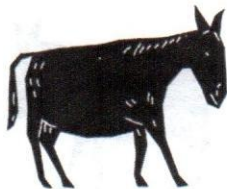


Tristão e Isolda

Esse cordel surgiu para contar
A história de um casal
Que fora destinado a se amar
Em um reino distante,
Tristão e Isolda foram fruto inseparável
Da maldição de se apaixonar

Passa-se na Cornualha,
Lugar onde Marcos, o rei,
Generoso, leal e irascível,
Governava nobremente,
E se concentra ferozmente na batalha
Contra um ataque inadmissível

Era uma guerra de muita dor,
Porém sem temor,
Com a ajuda de Rivalino,
Saíram-se vencedores,
E Rivalino assim conheceu seu amor,
A irmã de Marcos, Brancaflor

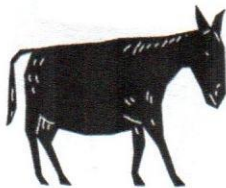


Tristão e Isolda

Com a morte de seu pai,
Rivalino herdeiro do trono,
Governou o reino de Leonis,
E fugiu com Brancaflor,
Demonstrando seu amor,
Gerou seu filho

E assim nasceu Tristão
Fruto de sua união
Mas durante o parto,
Brancaflor não aguentou,
Deixando marcado
O nome de seu filho amado

Com a morte de sua esposa,
Sem nenhuma alegria,
Batizou seu filho de Drustan,
Então pela sua tristeza
A população o apelidou,
O chamando de Tristão



Tristão e Isolda

Durante seus primeiros anos,
Rivalino dele cuidou,
Depois à Governal o confiou
Em uma batalha com Morgan,
Seu pai foi morto pelo mesmo,
E com o tio, o órfão se refugiou

Na Irlanda, o rei tinha uma filha
Muitos a viam como uma maravilha
Seus cabelos encantavam,
Todos a admiravam
Era muito desejada
E de Isolda era chamada

A deriva residia uma barca
Lá havia um homem e uma harpa
Em alto mar um navio pairava,
Nele uma bela jovem o mar admirava
Logo os navios se encontravam
E a dama resolve o resgatar

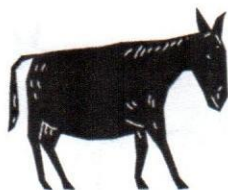


Tristão e Isolda

O homem já estava dentro do navio
Estava ferido, em estado sombrio
A jovem o vendo, resolveu lhe ajudar
Curando seus ferimentos, até melhorar
Assim, depois de tempos ele acordou
E conheceu a dama que o cuidou

Com o passar do tempo,
O rei deveria se casar
E após ser pressionado
Resolveu encontrar seu par
E quando viu um fio de cabelo
Descobriu quem deveria procurar

Mandou Tristão encontrar
A dona do fio loiro
Que em suas mãos foi parar
Foi diretamente para Irlanda
Mas um dragão teve que enfrentar
E chegou a se machucar

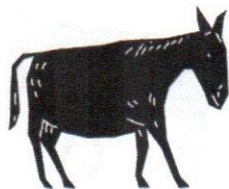


Tristão e Isolda

Novamente precisou de Isolda
Para que ela pudesse lhe curar
E assim conseguiu trazer a princesa
Para que ^{com} Marcos pudesse se casar
Mas no caminho acabaram bebendo
Uma poção que lhe fizeram se apaixonar

Isolda chegou a se casar
Mas era Tristão quem resolveu amar
E seus encontros proibidos
Fez com que passassem a suspeitar
E com a ajuda de um bruxo anão
Conseguiram os encontrar

Após descobrir a traição
O rei queria os queimar
Mas com uma rápida ação
Tristão conseguiu os enganar
E através do vitral de uma capela
Pulou e conseguiu escapar

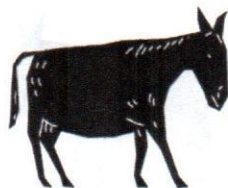


Tristão e Isolda

Depois da fuga de Tristão
Descobriu uma informação
E conseguiu resgatar seu par
Com um ato de coragem
Salvou-a dos leprosos
E viu sua vida mudar

Na floresta passaram a viver
Pois era fácil de se esconder
Mas no entanto chegaram a sofrer
Pois do conforto tiveram que abdicar
Para que pudessem enfim se amar
Mas cansados, resolveram se render

Uma despedida dolorida,
Que custou a se realizar
Tristão precisava da partida
Para o amor não se acabar
Foi para um reino distante
E se enganou ao se apaixonar



Tristão e Isolda

Com outra Isolda se casou
Mas nunca chegou a lhe amar
Pois nunca deixou de pensar
Naquela que sempre foi seu par
Em uma batalha acirrada
Foi ferido por uma arma envenenada

Mandou chamar seu real amor
Pois só Isolda acabaria com sua dor
Mas quando ela estava a chegar
A outra Isolda resolveu lhes sabotar
E só assim ocorreu a separação
Com ambas as almas em libertação

